



Ofício n.º 912/2021 – SEAPS/SES-AM

Manaus, 17 de fevereiro de 2021.

A Sua Excelência o Senhor

EDUARDO PAZUELLO

Ministro da Saúde

Ministério Da Saúde - Esplanada Dos Ministérios, Bloco G, Térreo

70.058-900 - Brasília/DF

Assunto: Solicitação de orientações junto ao Ministério da Saúde quanto ao manejo de corpos em decorrência da COVID-19.

Processo Siged nº: 01.01.017101.003254/2021-30

Documento nº: 00101.001811/2021-00

Senhor Ministro,

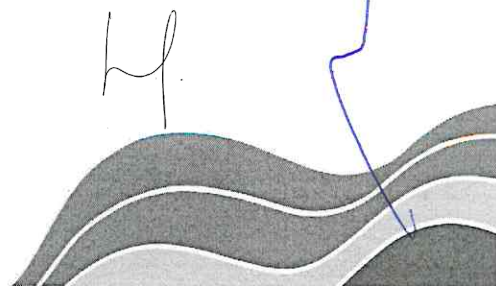
Ao cumprimentá-lo cordialmente, a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas - SES-AM, vem, por meio do presente expediente, expor e ao final requerer:

Preliminarmente, cumpre informar acerca da **atual situação do Estado do Amazonas**, por meio do **Decreto Estadual nº 42.061, de 16 de março de 2020** declarou situação de **emergência na Saúde Pública do Estado**, em razão da disseminação do novo Coronavírus.

Ainda, considerando a publicação do novo **Decreto Estadual nº 43.234, de 23 de dezembro de 2020 e o Decreto 43.235, de 28 de dezembro de 2020**, que dispõe sobre medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional, decorrente do novo coronavírus.

Considerando a criação do Gabinete de Resposta Rápida para execução do Plano de Contingência de Enfrentamento ao Covid-19 e do Subcomitê de Especialidades, por meio da Portaria nº 913/2020-GSUSAM e Portaria n.º 1067/2020-SEAC/SES-AM, que tem por objetivo estabelecer diretrizes e ações coordenadas no âmbito do sistema estadual de saúde, bem como estabelecer o fluxo de informações e as providências necessárias ao combate do Covid-19.

Considerando o Plano de Cooperação Interestadual, através do qual a Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas (SES), juntamente com o Ministério da Saúde (MS) passou a transferir pacientes a hospitais parceiros em diversas cidades do País em função da superação da capacidade de internação dos Hospitais de Manaus.



Considerando que, até o momento, 542 pacientes foram transferidos para 16 estados, e que 53% destes pacientes já recebeu alta hospitalar e 11% foi a óbito.

Considerando as instruções para "Manejo de corpos no contexto da doença causada pelo Coronavírus SARS-CoV-2 COVID-19", 2ª Edição – novembro/2020, o qual não contém informações sobre a necessidade de retorno dos casos de óbitos durante esse tipo de cooperação de saúde pública.

Considerando a Nota Técnica nº 04/2020/GVIMS/GGTES/ANVISA, atualizada em 27/10/2011, da qual destaca-se o ANEXO 5 – Cuidados com o corpo após a morte – que aborda as tratativas para o manejo de corpos em decorrência da COVID-19 e considera as novas evidências que respaldam critérios para descontinuação de precauções e isolamento em pacientes com a doença e que o manejo de cadáveres, dentro do serviço de saúde, deve obedecer as recomendações para precauções compatíveis com o manejo do paciente vivo, ou seja, caso o paciente já tenha cumprido todos os critérios para descontinuar precauções adicionais e isolamento no serviço de saúde, e venha a falecer, a recomendação no manejo do corpo é seguir as mesmas medidas de precaução que já estavam sendo adotadas enquanto o paciente estava vivo.

Solicitamos apoio desse Ministério, no sentido de informar se houve atualização da NT nº 04, e em caso negativo, informe as orientações de manejo de corpos já existentes, visando orientar os hospitais parceiros, agentes funerários envolvidos, vigilância sanitária e demais instituições atuantes nos aeroportos aos quais são necessárias informações e orientações sobre o tema.

Tal informação, se faz necessária, uma vez que servirá para nortear as boas práticas operacionais do manejo e transporte de corpos (esquifes), podendo abrir caminhos para a aplicação de procedimentos de conservação e transporte em compartimentos de cargas de aeronaves comerciais, conforme a RDC/ANVISA nº 33/2011.

Sendo o que tinha a solicitar, renova votos de apreço e elevada estima.

Atenciosamente,

Cristiano Fernandes da Costa
Diretor-Presidente da FVS/AM, em exercício


Marcellus José Barroso Campêlo
Secretário de Estado de Saúde

